

Todos os recursos possíveis para a educação em Cuba



Por Roberto Morejón

Durante uma recente falta de energia elétrica nacional em Cuba, causada por uma falha no sistema, a prioridade no restabelecimento do serviço foi restaurar o abastecimento de água e afetar o mínimo possível o ano letivo.

As escolas, portanto, reabriram suas portas assim que foi possível e os alunos foram instruídos a comparecer sem uniforme para não perderem as aulas.

É uma prova da prioridade dada pelo país à educação, mesmo em meio à grave escassez de materiais, principalmente devido ao bloqueio dos EUA.

De acordo com estimativas oficiais, 38 horas sem o bloqueio de Washington forneceriam os quase 22 milhões de dólares necessários para financiar o sistema educacional em um ano.

Nas escolas não há suficiente lápis e cadernos e não são poucos os prédios que precisam de melhorias arquitetônicas, mesmo assim o uso rigoroso da quantia acessível e a escassa cobertura de moeda estrangeira garantem que todos os alunos matriculados recebam o conhecimento transmitido por professores e instrutores.

É verdade que o declínio da situação econômica do país fez com que os professores emigrassem para outras atividades econômicas que ofereciam melhores salários, mas com os professores aposentados, professores contratados ou estudantes de ensino superior continuaram o ano letivo e o aprimoramento da educação.

Em um país pobre e sem grandes recursos naturais, a educação se baseia no pensamento de José Martí, com esforços titânicos para garantir que a escola, a família e a comunidade desempenhem seu papel na educação.

As circunstâncias contrastam com o que está acontecendo nos Estados Unidos, a principal economia do mundo e uma potência militar, mas cujo governo está sufocando o Departamento de Educação.

O presidente Donald Trump assinou ordem executiva para eliminar o Departamento de Educação, um objetivo de longa data da direita, para impedir a transmissão de “ideias progressistas” nas escolas, de acordo com os republicanos.

Aconselhado pelo bilionário Elon Musk, Trump está cortando gastos públicos e implementando uma “tomada de poder tirânica”, na opinião do líder democrata no Senado, Chuck Schumer.

Em Washington, ninguém liga ao fato de que o orçamento federal não cobre as escolas pobres e as necessidades especiais.

Em Cuba, em meio a severas limitações e hostilidade do exterior, a educação especial - como a educação geral – não fecha a porta a ninguém, mesmo que as crianças não tenham todos os livros e cadernos de que precisam.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/379401-todos-os-recursos-possiveis-para-a-educacao-em-cuba>



Radio Habana Cuba